

CIDADES

Cartão do Transcol vale para ônibus municipais

BRUNO ZORZAL - 17/12/2004

Teste da bilhetagem eletrônica no Transcol começa em setembro. A venda dos cartões será em outubro



Rita Camata com modelo de cartão eletrônico em ônibus do Transcol

Os cartões eletrônicos do Transcol vão valer também para ônibus municipais. Eles vão substituir os vales-transporte e passes escolares de papel. A venda começa em outubro, um mês após o início dos testes da bilhetagem eletrônica na frota da Grande Vitória.

A previsão é de que, em agosto, os aparelhos validadores e toda a tecnologia do sistema estejam instalados nos ônibus. Em seguida, começa a etapa de testes nos 1.287 coletivos.

Foi assinado, ontem, um termo de compromisso entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e Transportes (Sedit), Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) e Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo (Setpes).

O documento prevê a modernização do transporte de passageiros até dezembro. Com a novidade, os usuários (cerca de 2 milhões por mês) passarão a usar os vales-eletrônico. A mudança atingirá linhas troncais, alimentadoras e seletivas.

A instalação acontecerá simultaneamente em Viana, Serra, Cariacica e Vila Velha. Mas em Vila Velha, o início dos trabalhos vai depender de negociações entre a Secretaria Municipal de Transportes e a Ceturb, já que o transporte coletivo é municipalizado.

Os motoristas e cobradores farão os testes em setembro. Ao mesmo tempo um grupo de usuários, formado por cerca de 100 pessoas, vai usar os cartões eletrônicos para simular os erros que podem acontecer.

A venda dos cartões estará liberada a partir de outubro. Já a integração das linhas municipais de Vitória ao sistema Transcol só deve começar em 2006.

Este mês, o Setpes avalia as propostas dos fornecedores do sistema para compra dos equipamentos.

Para o diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz, a bilhetagem vai aumentar a segurança das viagens. "A quantidade de dinheiro nos caixas dos ônibus vai diminuir", disse.

A secretária da Sedit, Rita Camata, ressaltou que com as informações on line de cada linha será possível atender cada vez melhor e evitar a evasão de passageiros.

Bilhete de papel até 2006

Apesar de o cronograma prever o funcionamento da bilhetagem eletrônica a partir de outubro, os vales-transporte de papel vão continuar a ser aceitos até 2006.

Segundo o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz, ainda não existe prazo final para os vales deixarem de ser aceitos.

O comércio clandestino de vales, segundo a Secretária de Desenvolvimento e Infra-Estrutura e Transportes (Sedit), Rita Camata, vai acabar. "Com a implantação total da bilhetagem eletrônica, não será possível aceitar os vales de papel. Então, será o fim do comércio clandestino", ressaltou.

A venda dos créditos no cartão eletrônico será iniciada em ou-

tubro. Assim como aconteceu em Vitória, os primeiros passageiros do Transcol a usarem a passagem eletrônica serão os estudantes e os empregados de empresas privadas, que já estão com os cadastros em andamento.

A discussão para melhorias do sistema de transporte coletivo continua até dezembro. Entre os principais assuntos da pauta estão os descontos no valor da tarifa durante os finais de semana, feriados e períodos durante os dias úteis fora dos horários de pico.

"Estamos avaliando tudo isso. No dia 21 de junho, vamos a uma reunião em Brasília, na qual os gestores de transporte coletivo de várias partes do País vão nos passar as experiências que tiveram com os descontos", informou Ferraz.

CADASTRAMENTO

ESTUDANTES

Os cadastros já estão prontos, devido aos registros que fazem no Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) para obter carteira de identificação de estudante e o passe-escolar. Os dados serão reaproveitados. Os novos alunos serão cadastrados no sistema novo.

TRABALHADORES

As empresas privadas, que atualmente compram vales-transporte de papel, serão automaticamente registradas no banco de dados que vai gerar os cartões eletrônicos. Quando forem comprar os vales, levarão os cartões com os créditos.

USUÁRIOS COMUNS

Os usuários avulsos, como são cha-

mados os passageiros que não fazem parte do registro de empregados de empresas privadas ou não são estudantes, vão começar a comprar os cartões eletrônicos a partir de outubro. Eles deverão ir aos pontos de venda e farão o registro na hora. Mas poderão continuar a pagar a passagem em dinheiro.

IDOSOS

Ainda não está definido como vai acontecer o registro dos idosos. Se a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) encontrar uma maneira de ir até as residências dos idosos para fazer o cadastro, eles receberão o cartão. Caso isso não seja possível, vão continuar usando a carteira de identidade para obter a gratuidade. O objetivo da Ceturb é evitar filas de idosos na empresa.

DEFICIENTES

Os deficientes físicos não vão precisar fazer recadastramento. Eles receberão o cartão em casa. Todo o sistema, incluindo os vans do Programa Mão na Roda, terá os validadores.

QUEM SE CADASTROU EM VITÓRIA PRECISA REFAZER O CADASTRO?

Os usuários do sistema de transporte municipal de Vitória não vão precisar refazer o cadastro, já que os dados serão reaproveitados.

PONTOS DE VENDA

No início, os usuários vão comprar os cartões de vales-eletrônico nos postos do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo (Set-

pes) dentro dos terminais rodoviários, Rodoviária de Vitória e na sede do Setpes, em Santa Lúcia. Depois, segundo o secretário geral da empresa, Haroldo Zen, serão estabelecidos outros locais de compra.

COMO SERÁ O CARTÃO?

O cartão eletrônico possui um sistema antifraude. Existem apenas três fabricantes no mundo. No Brasil, existem representantes. Cada cartão será personalizado com a logomarca da Ceturb.

A princípio, os cartões de Vitória poderão ser reaproveitados para recarga também dos créditos do Transcol, mas ainda faltam ajustes que só acontecerão durante a instalação.

Fonte: Ceturb, Setpes e Sedit